

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### PROCESSO TEÓRICO X PROCESSO PRÁTICO NA INCUBAÇÃO DE EMPREENHIMENTOS AUTOGESTIONÁRIOS (COOPERATIVAS) DE ASSENTADOS NA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ.

Douglas de Castro Carneiro<sup>1</sup>  
José Marcos Bastos Andrade<sup>2</sup>  
Maria Nezilda Culti<sup>3</sup>

O presente artigo expõe o processo teórico x processo prático na incubação de empreendimentos de (cooperativas) de assentados na região noroeste do Paraná. Será coletado dados através de entrevistas e questionários pontuais nas quais se encontram e os assentados atendidos pelo projeto. A coleta de dados foi realizada considerando o histórico de vida dessas pessoas, levando em conta o projeto da agricultura familiar, da economia solidária e a história do Movimento dos sem Terra (MST) em um contexto regional especificamente nas cidades de Peabiru e Quinta do Sol.

**Palavras Chave:** Agricultura Solidária, Economia Solidária, MST.

**Área Temática:** Trabalho

**Coordenadora:** Professora doutora Maria Nezilda Culti, nezilda@terra.com.br - Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá

#### Introdução

O presente artigo expõe o processo teórico x processo prático na incubação de empreendimentos de (cooperativas) de assentados na região noroeste do Paraná. Foram coletados dados através de entrevistas e questionários pontuais nas quais se encontram e os assentados atendidos pelo projeto. A coleta de dados foi realizada considerando o histórico de vida dessas pessoas, levando em conta o projeto da agricultura familiar, da economia solidária e a história do movimento dos sem terra em um contexto regional especificamente nas cidades de Peabiru e Quinta do Sol.

A primeira meta, deste artigo é realizar um breve histórico dos conceitos de agricultura familiar nos municípios de Peabiru e Quinta do Sol. De acordo com Altafin (2007), a agricultura familiar não é um termo novo, mas o seu recente com ampla penetração nos meios acadêmicos e nos movimentos sociais adquire novas significações. No Brasil os que hoje são chamados de agricultores familiares a receberam e ainda recebem outros

---

<sup>1</sup> Historiador formado pela Universidade Estadual de Maringá (2007), especialista em História Econômica 2009. Universidade Estadual de Maringá. E-MAIL dogaoacarneiro@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor doutor do Departamento de Agronomia na Universidade Estadual de Maringá- Paraná e-mail jmbandrade@uem.br.

<sup>3</sup> Professora doutora do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá

nomes. A ação do Estado no período militar privilegiou as grandes propriedades de terra enquanto geradores de divisa de exportação de produtos agrícolas e enquanto o mercado consumidor de produtos de origem industriais destinados à agricultura como máquinas e insumos, consolidando os chamados complexos agroindustriais. Com o processo de redemocratização as cooperativas ganharam grande força. Para Moraes (2009), a agricultura familiar constitui uma forma de produção pela relação dependente entre o trabalho, a terra e a família. Assentamentos rurais podem ser definidos como a criação de novas unidades de produção agrícola, gerados pelo surgimento de novas formas de organização por meio de políticas governamentais visando o reordenamento do uso da terra em benefício de trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra.

### **Discussão e Resultados**

O município de Quinta do Sol foi criado através da lei estadual N° 4778 de 29/11/1963 instalado em quatorze de dezembro de 1964, foi desmembrado de Fênix. Neste município há uma feira familiar onde os assentados vendem seus produtos. A feira representa uma ótima oportunidade de divulgar os trabalhos desenvolvidos nas propriedades, divulgando a cultura camponesa. A venda de frutas, hortaliças, derivados de farináceas, implica na qualificação dos produtores e aumento dos benefícios à comunidade local, que recebem alimentos frescos e com baixo custo. O município de Peabiru, oriundo da Colônia Mourão, foi fundada em 1945, com o intuito de atrair colonos e povoar a região. Este caminho se estendia por mais de 1200 km ligando o oceano atlântico ao oceano pacífico passando pelo município de Peabiru. Foi criado através da Lei Estadual N° 790 de 14/12/1951 e instalado no ano seguinte, em 14 de dezembro do ano de 1952, quando foi desmembrado de Campo Mourão. Neste aspecto devemos centralizar principalmente as características dos assentamentos.

O Assentamento Santa Rita, localizado no município de Peabiru – PR foi uma fazenda de grande porte, herança passada de pai para filho. Atualmente está dividido em 85 lotes, com média de 14 ha. por família, mais duas áreas comunitárias que completos doze anos em 2010. Das 85 famílias, 47 dedicam-se à produção leiteira, sendo esta atividade a principal fonte de renda familiar. Na área da fruticultura existem apenas quatro famílias dedicando-se comercialmente ao plantio de maracujá, as demais propriedades possuem frutas somente para consumo próprio.

O Assentamento Monte Alto, também localizado em Peabiru – PR possui uma área de 378,81 ha., sendo que deste total, 75,76 ha. são destinados à Reserva Legal. Ele está dividido em 17 lotes com média de 16 ha. por família e localizado entre grandes fazendas, das 17 famílias, 8 produzem leite, sendo que esta atividade garante a renda mensal). Três famílias iniciaram a produção de maracujá.

O Assentamento de Roncador, localizado no município de Quinta do Sol – PR possui área total de 1195,43 ha. Está dividido em 65 lotes com famílias provenientes dos municípios de Borrazópolis, Itambé, Floresta, Terra Boa, Foz do Iguaçu, Quinta do Sol, Quedas do Iguaçu, Virmond, São João do Ivaí, em todos os municípios do Paraná. Das sessenta e cinco famílias, vinte e quatro são produtoras de leite e oito produzem maracujá, sendo aproximadamente três mil setecentos pés desta frutífera.

O assentamento Marajó está localizado parte no município de Peabiru e parte em Quinta do Sol e foi criado em Novembro de 2000. Este possui área total de 983,48 ha. e está dividido em cinquenta e oito famílias, onde dezessete destas pertencem ao município de Peabiru e quarenta um pertencem ao município de Quinta do Sol.

A segunda meta deste artigo é caracterizar a Economia Solidária em todos os seus aspectos históricos, econômicos e políticos. De acordo com Culti (2006), a economia solidária tal como foi praticada no século XXI, tem como antecedente principal o cooperativismo operário que surgiu em meados da Revolução Industrial durante todo o século XIX. De acordo com De Souza (2002), essas idéias de solidariedade vinham sendo testadas ao longo de todo o século XVIII, durante a Revolução Industrial por meio do caráter assistencial que a princípio não produziram os resultados esperados.

### **Conclusões**

Para Culti (2009), a economia solidária vem se transformando em eficiente mecanismo gerador de trabalho de renda. Seus empreendimentos são formados predominantemente por trabalhadores provenientes de segmentos sociais de baixa renda, desempregados ou em via de desemprego, trabalhadores do mercado informal ou subempregados e pelos empobrecidos.

De acordo com Caldart (2000), o MST foi criado formalmente no Primeiro Encontro Nacional de Trabalhadores Sem Terra que aconteceu no ano de 1984, em Cascavel no Paraná. Hoje o MST está organizado em 22 estados e segue com os mesmos objetivos definidos e ratificados no I Encontro Nacional.

De acordo com Pechanski (2007), os grandes latifúndios apoiados pelos governos militares, se voltaram para atender as demandas internacionais em detrimento dos produtos destinados ao mercado interno. Na primeira metade da década de 1970, os camponeses sentiram de modo violento, os impactos sociais com o aumento do êxodo rural, a falta de perspectiva de reforma agrária, o desmantelamento das comunidades e das famílias.

Dentro deste contexto que se deve abarcar a formação do MST no Paraná. De acordo com Haracenko (2007), é nesse sentido que a nova fase de ocupações dos latifúndios no Noroeste do Paraná foi ocupada na década de 1980.

Por fim, ao longo deste artigo, nota-se que ao relatar o processo teórico x processo prático nos processos de incubação foi necessário realizar um resgate histórico sobre a agricultura familiar, a economia solidária e sobre o MST.

### **Referências Bibliográficas**

ALTAFIN, I. *Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar*. 2007; Brochura de circulação restrita.

CALDANT, R. S. *O MST e a formação dos sem terra: O movimento social como princípio educativo*. Estudos Avançados vol.15 n.43. São Paulo. Setembro/dezembro 2000.

CULTI, M. N.: *DESAFIO DO PROCESSO EDUCATIVO NA PRÁTICA DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONOMICOS* Tese de Doutorado em Educação. Universidade de São Paulo 2006.

HARACENKO, De S. A. A. *O processo de Transformação do Território no Noroeste do Paraná e a Construção de Novas Territorialidades Camponesas*. ( Tese de Doutorado em Geografia Humana) Universidade de São Paulo, 2007.

MORAIS, A. J. RODRIGUES, F. S, SOUZA, da L. J. B., ALVES, M. A., CULTI, N. M., ANDRADE B. J. M., DAMASCENO, J. C. *PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO LEITE NO ASSENTAMENTO SANTA RITA MUNICIPIO DE PEABIRU- PR. EXTENSO*

*2009 X Congresso Ibero Americano de extensão univerristária José Luis Rebeliato. 5 a 09 de outubro de 2009.*

PESCHANSKI, J. A. *A Evolução Organizacional do MST.* (Dissertação de Mestrado em Ciência Política). Universidade de São Paulo, 2007.